Atividade 1 - Org. Arg. 1

Profa. Dra. Cíntia Borges Margi (cintia@usp.br)

Guilherme S. Salustiano (salustiano@usp.br)

Introdução

Nessa atividades realizaremos um benchmark, analizando como a duração e IPC do problema mudam a partir do tamanho da entrade e numero de threads, baseado no EP1 de MAC5742 [1]

Requisitos

Essa atividade depende de funcionalidades únicas do Linux, recomendamos rodar linux nativamente. Caso não seja possível, é recomendado utilizar o <u>WSL2 no Windows</u>, em caso de duvidas contate o monitor.

Vamos precisar instalar as seguintes dependências:

Ubuntu

```
$ sudo apt install python3 python3-pip
$ sudo apt install build-essential # p/ gcc & make
$ sudo apt install linux-tools-generic linux-tools-`uname -r` # p/ perf
$ sudo apt install hwloc # p/ lstopo (Opcional)

$# Permite os eventos que vamos precisar do kernel na CPU
$ sudo sysctl kernel.perf_event_paranoid=2

WSL2
$ sudo apt install python3 python3-pip
$ sudo apt install build-essential # p/ gcc & make
$ sudo apt install linux-tools-generic # p/ perf
$ sudo apt install hwloc # p/ lstopo (Opcional)

$ # Talvez a versão nesse caminho varie um pouco dependendo da versão do kernel
$ sudo ln -sf /usr/lib/linux-tools/5.15.0-83-generic/perf /usr/bin/perf
```

Docker

Ou você também pode usar o <u>docker</u> com o script run_by_docker.sh.

\$# Permite os eventos que vamos precisar do kernel na CPU

Conhece quem tu(a CPU) és

\$ sudo sysctl kernel.perf event paranoid=2

Utilizaremos o 1scpu para observar as especificações do CPU. No terminal rode:

\$ lscpu

Observe no CPU(s) podemos observar o número de CPU da máquina, guarde esse número pois vamos precisar relacioná-lo a aplicação mais a frente. Também podemos observar outros termos já conhecidos, como a Architecture, a ordem dos bits e o tamanho dos caches.

Opcionalmente também podemos gerar uma imagem da arquitetura usando o 1stopo.

\$ lstopo architecture.png

Entrega

Gere um arquivo json cpu_info.json contendo as informações da sua CPU.

```
$ # a flag '-J' faz com que a saída seja em JSON
$ # o '>' redireciona a saída do programa para um arquivo
$ lscpu -J > cpu_info.json
```

Esse arquivo será submetido junto com o restante dos arquivos no final da tarefa.

A aplicação

Contexto

Você já ouviu falar do Conjunto de Mandelbrot? Seu descobridor foi Benoit Mandelbrot, que trabalhava na IBM durante a década de 1960 e foi um dos primeiros a usar computação gráfica para mostrar como a complexidade pode surgir a partir de regras simples. Benoit fez isso criando e visualizando imagens de geometria fractal.

Um desses fractais foi nomeado Conjunto de Mandelbrot pelo matemático Adrien Douady. O Conjunto de Mandelbrot pode ser informalmente definido como o conjunto dos números complexos c para os quais a função $f_c(z)=z^2+x$ não diverge quando é iterada começando em z=0. Isto é, a sequência $f_c(0), f_c(f_c(0)), f_c(f_c(0)), \dots$ é sempre limitada. Nas Figuras abaixo podemos ver algumas regiões do Conjunto de Mandelbrot.

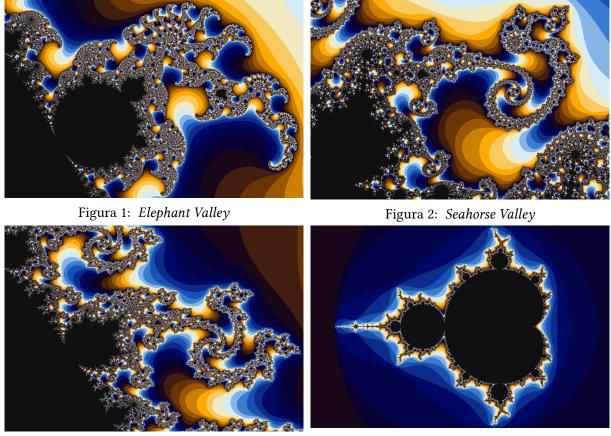


Figura 3: Triple Spiral Valley

Figura 4: Full Picture

Executando o código

Baixe o <u>código do EP</u> e entre na pasta com a linha de comando, então basta executar os seguintes comandos

```
$ # Compila o código
$ make
$ # Roda o programa
$ OMP_NUM_THREADS=8 ./mandelbrot -2.5 1.5 -2.0 2.0 11500
```

O programa recebe 5 parâmetros, os primeiro quatro se referem a região que será calculada e o último diz respeito ao tamanho da imagem gerada. O número de threads usado é definido pela variável de ambiente <code>OMP_NUM_THREADS</code> passada no contexto do shell.

Ao final da execução, o programa gera o arquivo mandelbrot.ppm com o seu lindo conjunto de mandelbrot.

Entrega

Para a entrega dessa seção vamos realizar a medição performance utilizando o comando perf. Comece executando o seguinte comando:

```
$ OMP_NUM_THREADS=8 perf stat -r 10 -e cycles,instructions,duration_time ./mandelbrot -2.5 1.5 -2.0 2.0 4096
```

Estamos usando o perf-stat que junta estatísticas sobre a execução do programa. O parâmetro - r significa o número de repetições da execução, utilizado para calcular o intervalo de confiança. No parâmetro - e passamos a lista de eventos que queremos contar, podemos observar a lista inteira com o comando perf list. Por fim temos efetivamente o programa a ser executado.

Agora vamos rodar novamente o programa para uma entrada maior e salvar seu resultado para submissão.

```
$ OMP_NUM_THREADS=8 perf stat -r 10 -e cycles,instructions,duration_time ./mandelbrot
-2.5 1.5 -2.0 2.0 4096 2> perf.txt
$ cat perf.txt
```

Benchmark

Para cada uma das três versões do programa, vocês deverão realizar medições do tempo de execução para diferentes tamanhos de entrada. Nas versões paralelizadas vocês deverão também medir, para cada tamanho de entrada, o tempo de execução para diferentes números de *threads*.

Vocês devem fazer um número de medições e analisar a variação dos valores obtidos. Sugerimos 10 medições para cada experimento, e também que vocês usem a média e o intervalo de confiança das 10 medições nos seus gráficos. Caso observem variabilidade muito grande nas medições, resultando num intervalo de confiança muito grande, vocês podem realizar mais medições, sempre apresentando a média e o intervalo de confiança. **Não é recomendado** fazer menos de 10 medições.

A Tabela 1 lista os experimentos que devem ser feitos: os valores para o número de *threads* e de execuções, e os tamanhos de entrada. Cada experimento deverá ser repetido nas quatro regiões anteriormente apresentadas. As coordenadas para cada região podem ser obtidas executando no diretório src:

O número de iterações para o critério de convergência foi escolhido <u>de forma a produzir uma imagem interessante em diferentes níveis de magnificação</u>, mas ter um tempo de execução razoável para tamanhos grandes de entrada.

Regiões	Triple SpiralElephantSeahorseFull
Núm. de Threads	2^02^6
Tamanho da Entrada	2^42^{13}
Núm de Execuções	10

Tabela 1: Experimentos

Entrega

De forma a facilitar a execução dos parâmetros fornecemos o script run_measure.py que realiza a execução do programa (<u>utilizando o subprocess.run</u>), varia os parâmetros conforme o especificado e salva seus resultados na pasta results em formato JSON.

Para executar entre no diretório src/ e execute o comando abaixo:

```
# Instala as dependencias
$ pip install -r requirements.txt
```

\$ python run_measure.py

Atenção no teste de referencia executando em um processador i5 11° geração, o benchmark rodou em 5 horas. Você pode interromper o script, se necessário, e ele voltará a executar do experimento que parou. Evite rodar coisas pesadas junto do experimento, como jogos, e em caso de notebook prefira rodar sempre enquanto estiver na tomada.

Após o término da execução você deverá submeter a pasta results/ com os arquivos json criados.

Análise dos resultados

O script run_measure.py também gera gráficos na pasta graphs/ (utilizando pandas e mathplotlib). Você pode alterá-los ou incrementá-los. se quiser.

Questões direcionadas

Vocês deverão analisar os resultados obtidos e tentar responder a algumas perguntas:

- Como e por que as três versões do programa se comportam com a variação:
 - Do tamanho da entrada?
 - Das regiões do Conjunto de Mandelbrot?
 - Do número de threads?
- Qual é o número de *threads* ideal teorico? O que podemos observar nesse ponto?
- Porque um IPC maior não necessariamente corresponde a uma menor duração?

Vocês conseguem pensar em mais perguntas interessantes?

Questões relacionadas a esse assunto irão ser avaliadas na próxima avaliação.

Entrega final

Ao final gere um zip atv1.zip com os arquivos solicitados ao longo da atividade e submeta no tidia.

Bibliografia

[1] P. Bruel, A. Andrei, and A. Goldman, "Ep1 mac5742/0219: ep1: cálculo do conjunto de mandelbrot em paralelo com pthreads e openmp," 2022. [Online]. Available: https://github.com/phrb/MAC5742-0219-EP1